
Revisão deve estimular mudanças na nota do País

LONDRES

O economista Paulo Leme, do banco Goldman Sachs, disse que a revisão dos números do PIB brasileiro, anunciada ontem pelo IBGE, deve estimular as agências de classificação de risco a elevar mais rapidamente a nota soberana do País. Segundo ele, a revisão pode mostrar também que o custo para a economia em 2006 da redução inflacionária promovida pelo Banco Central foi muito menor do que se pensava.

Em nota para clientes, ele observou que houve uma mudança favorável em vários indicadores relevantes para as agências de risco, como a relação entre a dívida e o PIB. "A redução da relação com o PIB do total bruto e líquido da dívida do setor público e os menores pesos da dívida externa em relação ao PIB são cruciais no processo."

Com um upgrade das agências, aumentaria o potencial de alta dos fluxos de capitais para o País, incluindo os investimentos diretos estrangeiros. Cresceria também a demanda por títulos brasileiros. Segundo Leme, a revisão indica que a economia se desacelerou menos do que se pensava em 2005. "Provavelmente também cresceu mais do que os atuais 2,9% estimados para 2006." ● **JOÃO CAMINOTO**